

## CONSONÂNCIA RETÓRICA - A ESCRITA ANAMÓRFICA DE BORROMINI NA ARQUITETURA DE IMAGENS VIEIRIANA

*Clovis Gomes Correa Filho (UERJ)*

[clovescritor@gmail.com](mailto:clovescritor@gmail.com)

O período marcado pelo planejamento e pela ofensiva da Igreja de Roma contra o avanço do protestantismo (Contra-Reforma) forçou o surgimento de novas necessidades, que ocasionaram uma reformulação dos espaços religiosos católicos, como o culto às relíquias sagradas e às imagens de santos. Para contê-las, ampliar-se-ia o número de retábulos de altares nos interiores dos templos, passando-se à divisão em altar-mor e altares secundários. Isso inspirou também reformulações no ideal da pregação jesuítica. A partir daí, a arquitetura – arte hegemônica barroca por excelência, nos guiará na verificação e consonância entre o Plano de San Carlino, de Borromini, e o topos da arquitetura, encontrado na retórica vieiriana. Com isso, as questões anamórficas permitirão uma visualização, um “mapeamento topográfico” dos sermões vieirianos selecionados para análise. Soma-se a isso as presentes categorias da metafísica aristotélica que se prestavam ao encarecimento e ao hiperbólico (que desta forma, poderiam “contaminar” o texto com hieroglifos, enigmas e emblemas – depositados e repertoriados na memória do jesuíta). O intuito da investigação é partirmos para o exame das figuras de Borromini e pontuarmos com mais precisão o que se chama de anamorfose, dissecar tal dispositivo óptico que foi muito utilizado para corrigir deformações em figuras aplicadas sobre diferentes tipos de superfícies retas ou curvas, no que diz respeito às vistas de imagens construídas sobre planos de quadro oblíquos, em relação ao observador, e de como tal dispositivo parece organizar a retórica de Antônio Vieira. Buscarei aprofundar a aplicação de princípios anamórficos (que possuíam o objetivo de criar ou ampliar a impressão de monumentalidade dos conjuntos escultóricos por meio de deformações de perspectivas ou de corrigir falhas surgidas de medidas desproporcionais presentes nos ambientes construídos, que pudessem comprometer a composição de retábulos, segundo as proporções clássicas embasadas na razão áurea) e verificar também a possibilidade de tais princípios nortear o texto religioso no intuito de gerar esta mesma monumentalidade e assombro.

Palavras-chave: Anamorfose. Metáforas. Retórica.